



**PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS COM
HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA 2014**

Edital nº 248/2014, de 25 de junho de 2014
Resolução CS/IFPB nº 160, de 20 de junho de 2014

CADERNO DE QUESTÕES

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém a proposta de redação e 45 questões numeradas de 1 a 45.
2. Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, apresentando qualquer defeito de impressão ou divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Verifique, no CARTÃO-RESPOSTA e na FOLHA DE REDAÇÃO, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.
4. ATENÇÃO: após a conferência, escreva e assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
5. Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
6. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções, identificadas com as letras **a, b, c, d e e**. Apenas uma responde corretamente à questão.
7. No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço compreendido no círculo correspondente à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
8. O tempo disponível para estas provas é de **quatro horas**. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA.
9. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
10. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
11. Você será excluído do Processo Seletivo no caso de:
 - a) prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - b) agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;
 - c) perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Processo Seletivo;
 - d) comunicar-se, durante as provas, com outro participante, verbalmente, por escrito ou por outra forma;
 - e) utilizar qualquer tipo de equipamento eletrônico ou de comunicação durante a realização do Processo Seletivo;
 - f) utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Processo Seletivo;
 - g) utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Processo Seletivo;
 - h) ausentar-se da sala de prova sem o acompanhamento de um aplicador;
 - i) ausentar-se da sala de prova levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e/ou o CARTÃO-RESPOSTA e/ou a FOLHA DE REDAÇÃO a qualquer tempo;
 - j) não atender às orientações complementares da equipe de aplicação durante a realização do Processo Seletivo.

BOA PROVA!

PROPOSTA DE REDAÇÃO

O Texto I alega que a escola, embora reinventando práticas, não pode responder sozinha pela formação do leitor. Com base nessa discussão, na imagem abaixo, assim como nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, produza um texto de natureza dissertativo-argumentativa, em norma padrão da língua portuguesa, que aborde o seguinte tema: **FORMAÇÃO DE LEITORES: RESPONSABILIDADE DA ESCOLA E DA FAMÍLIA?**

Para essa produção, selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos capazes de defender seu ponto de vista.



Disponível em: http://2.bp.blogspot.com/-dDQ9rt69J1E/UipZM6qLlII/AAAAAAAAZ2k/zz2_K_p9Pww/s1600/IMG_2965.JPG. Acesso em 17 jul. 2014.

INSTRUÇÕES:

- O **rascunho** da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O **texto definitivo** deve ser escrito com **caneta esferográfica, azul ou preta**, na FOLHA DE REDAÇÃO disponibilizada, em até 30 linhas.
- O texto deve ser produzido em **prosa**.
- A produção em forma de verso receberá nota zero.
- A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada "insuficiente" e receberá nota zero.
- A redação que fugir ao tema ou que não atender ao tipo **dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Texto I

Longe da sala triste

Ela tem o poder. Ora faz o papel da mocinha, ora o da vilã. Há quem diga que o final feliz sempre depende de sua atuação. Ou quase sempre, afinal, quando não faltam investimentos, 3 faltam projetos e profissionais preparados. Ela é a escola, instituição sobre a qual repousa – não sem certa injustiça – toda a responsabilidade na formação de leitores no Brasil. Sozinha, arca com todas as críticas e culpas. Mas é também de seus corredores, salas e bibliotecas que 6 brotam as melhores notícias sobre o encontro de crianças e adolescentes com o livro.

Os números o comprovam. De acordo com a edição 2012 da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, 47% do que é lido pelos brasileiros vêm da escola. Desse montante, 30% 9 correspondem a livros didáticos. A onipresença do sistema de ensino nas escolhas dos leitores, uma proeza na visão de alguns, causa comichão em um sem-número de estudiosos. Por um simples motivo: a educação, mesmo com todos os equipamentos a seu dispor, tem se mostrado 12 incapaz de garantir o uso espontâneo e continuado do livro. Sem a participação da família, não há solução, leitura vira tarefa. Essa é a questão.

“O papel de professora superou o da mãe no estímulo à leitura das crianças. Tal 15 inversão acontece porque a família abdicou de seu papel educador”, constata a estudiosa de leitura Marta Morais da Costa, da Universidade Federal do Paraná, ao comentar outro dado surpreendente da pesquisa Retratos da Leitura: cada vez menos o pai e a mãe são indicados 18 como incentivadores no trato com os livros, rompendo com uma tradição.

Na edição de 2008 da pesquisa, 49% dos entrevistados apontavam a mãe como sua maior influenciadora. Na edição de 2012, esse número cai para 33%, ficando os professores na 21 dianteira. Nove fora, como se dizia, tudo indica que o trabalho que a escola faz no estímulo à leitura pode estar sendo “desmentido” no momento em que o leitor em formação percebe que os seus pais desprezam essa prática. Situação semelhante envolve o próprio professor, como 24 alerta o consultor de políticas públicas Felipe Lindoso. “Muitas professoras não são leitoras nem foram capacitadas para transmitir o gosto pela leitura”, observa.

Nem mesmo os R\$ 373 milhões aplicados ao longo deste ano pelo governo federal no 27 Plano Nacional do Livro e Leitura – para a criação de bibliotecas, circuito de feiras de livros e compra de acervo – opera milagres. Projetos relacionados à educação e cultura requerem um longo percurso para que os resultados apareçam. Nesse quesito, diga-se, a escola não é a vilã, 30 como muitos querem fazer acreditar.

“Educação e cultura não se resolvem em um ano”, alerta o coordenador de Pesquisas Educacionais da Secretaria de Estado da Educação, Renê Wagner Ramos. Em coro com demais observadores da questão, ele identifica que o fosso da leitura começa a se formar em casa, junto da família. Para Ramos, cabe à escola formalizar o ato de ler, mas o assunto, em si, pertence a toda a sociedade. Difícil? Não de todo. Práticas simples – como ler para os filhos – “já seria um avanço e tanto”, sugere Marta. “Os que leem para os seus se contam aos milhares no Brasil. Os que não o fazem, são milhões”, faz trocadilho, sobre uma história que tem tudo para ser diferente.

39 **Reação**

Quanto aos pecados da escola, não raro recaem sobre a biblioteca, em especial aquela que ainda fica no canto escuro, debaixo da tutela de uma professora pouco talhada para o ofício. Há avanços, mas seria temerário dizer que a sala dos livros deixou, em definitivo, de provocar pesadelos nos leitores em formação. Ainda paira a ideia de que ali é o lugar do castigo e da disciplina – um calabouço para onde são enviados os alunos que tumultuam a sala de aula.

“Temos de mudar isso. A biblioteca é um espaço cultural. Deve ser usado durante as aulas para que os estudantes comecem a gostar de ler”, afirma Renê Wagner Ramos, diante de um dos dilemas que rondam o espaço de leitura – o do seu significado no mundo escolar. Os outros problemas vêm a reboque. É o caso dos acervos de livros, cujo efeito instantâneo, a depender, pode ser mais o bocejo do que o desejo de ler. “O trabalho de estímulo à leitura nas bibliotecas escolares é uma tragédia educacional. Raros exemplos espalhados pelo Brasil atestam a exceção. De um modo geral, funcionários da biblioteca são apenas bedéis: exigem silêncio e ficam carimbando entrada e saída de livros”, dispara Marta.

Quanto às exceções, atendem pelo nome de contação de histórias, promoção da “hora da leitura” – com participação de toda a comunidade escolar –, aproximação de escritores da vida do colégio e, com grande êxito, a formação de agentes da leitura. Trata-se de uma especialidade, com ciência própria. Feliz a instituição de ensino que já identificou e formou seus professores mediadores.

Onde quer que os agentes estejam, a essa altura já colocaram os livros em corredores, varais e cantoneiras na parede. Fizeram teatro. Destacaram algumas obras na estante da biblioteca. E se ocupam, quais militantes, de chamar crianças e adolescentes, mas também pais e professores – sim, os professores – a fazer parte dessa história. É o caminho mais curto para o final feliz.

Disponível em <http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/leitura-na-pratica/conteudo.phtml?tl=1&id=1304825&tit=Longe-da-sala-triste>. Acesso em 10 jul. 2014

1. A introdução do texto é construída:
 - a) Com informação antecipada de que se trata da Escola.
 - b) A partir de reclamações sobre a ineficiência do ensino em geral.
 - c) Com descrição da instituição Escola, porém só identificada posteriormente.
 - d) Apresentando elogios às ações voltadas às práticas da leitura nas escolas em geral.
 - e) Com dados estatísticos sobre os baixos índices de rendimento dos alunos nas atividades que envolvem leitura.

2. O texto começa com “Ela tem o poder” (linha 1). Sobre esse enunciado, é CORRETO afirmar que:
 - a) Se refere à “Escola”.
 - b) Faz referência a alguém que valoriza o ensino no País.
 - c) Não tem qualquer relação com o restante do tema discutido no texto.
 - d) Representa o pensamento do leitor, que sempre vê a escola como uma autoridade sem limites.
 - e) Brinca com um jogo de palavras, de forma divertida, afinal a Escola não exerce qualquer influência na sociedade brasileira.

3. Ao declarar que “Ora faz o papel da mocinha, ora o da vilã” (linha 1), o texto faz referência:
 - a) Ao descaso da escola em relação à leitura, que às vezes valoriza esse tipo de atividade, às vezes o ignora.
 - b) Aos investimentos que o governo faz em leitura, os quais não são reconhecidos pelos professores nem pelas famílias.
 - c) Ao compromisso social da escola que, por não permitir que a família cumpra seu papel educador, é vista como incompetente.
 - d) À dificuldade que as pessoas têm de assumir suas responsabilidades, principalmente os alunos que não valorizam a escola onde estudam.
 - e) À ideia que as famílias têm da escola, achando que esta cumpriu seu papel quando os filhos são aprovados, mas, por não assumirem seu lugar no processo de ensino, a culpam quando estes fracassam.

4. A partir da construção “Ora faz o papel da mocinha, ora o da vilã” (linha 1), conclui-se que:
 - a) Falta um verbo para dar sentido ao enunciado.
 - b) Há uma alternância de ações executadas pela Escola.
 - c) A repetição da conjunção *ora* indica que a Escola não sabe o que faz.
 - d) Esse enunciado contraria totalmente o que é dito anteriormente: *Ela tem o poder*.
 - e) A vírgula foi utilizada para separar a forma como os professores trabalham com seus alunos.

5. A palavra grifada em “A onipresença do sistema de ensino nas escolhas dos leitores, uma proeza na visão de alguns, causa **comichão** em um sem-número de estudiosos” (linhas 9 e 10) expressa:
- a) Raiva
 - b) Desejo
 - c) Alegria
 - d) Tristeza
 - e) Desconforto
6. Os dados estatísticos apresentados por pesquisa feita em 2008 demonstram que:
- a) Os pais são os maiores incentivadores da leitura.
 - b) A escola assumiu definitivamente a responsabilidade pela leitura.
 - c) A escola estimula a leitura, mas seu trabalho é desconstruído pela falta de exemplos na família.
 - d) As professoras, por não gostarem de ler, atribuem seu insucesso à falta de leitura das mães.
 - e) As mães impedem os filhos de atender às propostas da escola porque não participam das atividades de leitura.
7. Considere a expressão em destaque na passagem “**Nem mesmo** os R\$ 373 milhões aplicados ao longo deste ano pelo governo federal no Plano Nacional do Livro e Leitura – para a criação de bibliotecas, circuito de feiras de livros e compra de acervo – opera milagres” (linhas 26 a 28). Ao fazer uso dessa expressão, declara-se que:
- I. O valor aplicado é considerável, mas não opera milagres.
 - II. O Governo Federal investiu recursos financeiros, mas não obteve os resultados esperados.
 - III. Esperava-se que o valor aplicado resolvesse o problema da falta de leitura no País.
 - IV. Para a resolução do problema da falta de leitura, é preciso mais do que investimento financeiro.
- Sobre tais declarações, está CORRETO o que se afirma em
- a) I apenas.
 - b) II e III apenas.
 - c) I, II e III apenas.
 - d) I, II, III e IV.
 - e) I e IV apenas.

8. Há uma relação de tempo mal organizada entre os verbos *aplicados* e *opera*, presentes na passagem anterior. Por conta dessa incoerência, é CORRETO afirmar que:
- a) O locutor do texto não se preocupou com a verdade do que diz.
 - b) A flexão do segundo verbo diverge da norma culta, pois deveria estar na forma *operou*.
 - c) A flexão do segundo verbo diverge da norma culta; deveria estar registrada na forma *operaram*.
 - d) O locutor tem dificuldade em relacionar termos no plural, como se pode ver ao longo de todo o texto.
 - e) Não se devem construir períodos longos, porque a pontuação pode confundir a relação entre verbos.
9. Em umas das alternativas abaixo, há uma cuja expressão sublinhada, ao contrário das demais, expressa totalidade da informação. Assinale-a.
- a) “Não de todo.”
 - b) “Ou quase sempre...”
 - c) “[...] não sem certa injustiça [...]”
 - d) “[...] uma proeza na visão de alguns [...]”
 - e) “Sozinha, arca com todas as críticas e culpas.”
10. Os dois pontos que aparecem em “Por um simples motivo: a educação, mesmo com todos os equipamentos a seu dispor [...]” (linhas 10 e 11) foram utilizados:
- a) Para dar uma explicação.
 - b) Substituindo a vírgula facultativa.
 - c) Para substituir a expressão “isto é”.
 - d) Inadequadamente, pois o correto seria o ponto-e-vírgula.
 - e) Sem necessidade, pois o ponto final daria o sentido correto ao enunciado.

11. Observe a estrutura de construção do trecho “Sem a participação da família, não há solução, leitura vira tarefa. Essa é a questão”. Sobre o que se afirma em relação a essa estrutura, marque V, para o que for Verdadeiro, ou F, para o que for Falso.

- () O período foi construído sem auxílio de qualquer conectivo ou conjunção.
- () O termo “sem” poderia ser substituído por *Se não houver*, estabelecendo um sentido de condição.
- () A oração “leitura vira tarefa” dá ideia de conclusão em relação ao que se afirmou anteriormente, e poderia ser introduzida pela expressão *portanto*.
- () A expressão “Essa” retoma a informação anterior, confirmando que o problema é o fato de o exercício da leitura necessitar da ajuda da família.

A sequência que corresponde às respostas CORRETAS é a que se apresenta em:

- a) V, V, V, V
- b) F, V, V, V
- c) F, F, F, V
- d) F, V, F, V
- e) V, F, V, F
12. Em quatro das alternativas a seguir, o termo grifado substitui outro termo ou expressão, recuperando a informação dada e mantendo seu sentido. Assinale a única entre elas em que NÃO acontece qualquer substituição.
- a) “[...] **o** comprovam [...]” (linha 7)
- b) “[...] **os** R\$ 373 milhões [...]” (linha 26)
- c) “[...] superou **o** da mãe [...]” (linha 14)
- d) “Os que não **o** fazem” (linha 37)
- e) “[...] **o** do seu significado [...]” (linha 47)
13. Alguns trechos do texto trazem a informação, mas não dizem quem é o responsável por ela. Em qual das passagens abaixo, esse fenômeno da língua está evidente?
- a) “Há quem diga que o final feliz [...]”
- b) “Para Ramos, cabe à escola formalizar o ato de ler [...]”
- c) “Temos de mudar isso. A biblioteca é um espaço cultural.”
- d) “[...] os agentes [...] já colocaram os livros em corredores, varais [...]”
- e) “[...] constata a estudiosa de leitura Marta Morais da Costa [...] cada vez menos o pai e a mãe são indicados como [...]”

14. Na passagem, “**Em coro** com demais observadores da questão, ele identifica” (linhas 32 e 33), a expressão em negrito expressa o sentido de:
- Entusiasmo.
 - Discordância.
 - Musicalidade.
 - Concordância.
 - Desconhecimento.
15. Em qual das passagens a seguir o verbo grifado informa um sentimento de cautela, de insegurança no que se diz?
- “[...] o final feliz sempre **depende** de sua atuação.” (linhas 1 e 2)
 - “[...] funcionários da biblioteca **são** apenas bedéis.” (linha 51)
 - “[...] quando não **faltam** investimentos, faltam projetos [...]” (linhas 2 e 3)
 - “**Exigem** silêncio e ficam carimbando entrada e saída de livros” (linha 51 e 52)
 - “Há avanços, mas **seria** temerário dizer que a sala dos livros [...]” (linha 42)
16. A expressão grifada em “Há avanços, mas seria temerário dizer que a sala dos livros deixou, **em definitivo**, de provocar pesadelos” (linhas 42 e 43) aparece entre vírgulas porque:
- Trata-se de uma explicação para o fracasso escolar.
 - Representa o cuidado do locutor ao se referir aos avanços parciais em relação ao trato com a sala dos livros.
 - Refere-se à forma como os pais veem a sala dos livros em relação à sua inabilidade com sua própria leitura.
 - Indica uma pausa entre as palavras do locutor, para deixar mais claro que a leitura não é mais um problema, pelo menos na escola.
 - Denuncia as dúvidas do locutor quanto aos efeitos das salas de livros sobre os alunos que tumultuam as salas de aula.

17. O locutor do texto pretende defender sua ideia, buscando convencer o leitor sobre o que expõe. Para isso, faz uso de:
- I. Informações contraditórias e injustificáveis.
 - II. Dados estatísticos de pesquisas realizadas em anos anteriores.
 - III. Entrevistas feitas com professores de escolas públicas e privadas.
 - IV. Depoimentos de uma estudiosa de leitura e de um consultor público.
 - V. Relatórios de conversas com pais e alunos, que responsabilizam a escola pelo baixo número de leitores no País.

A respeito das afirmações acima, é CORRETO o que se conclui em:

- a) V apenas.
 - b) IV apenas.
 - c) II e IV apenas.
 - d) I, III e V apenas.
 - e) I, II, III, IV e V.
18. Para defender nosso ponto de vista, algumas vezes, precisamos **delimitar** a informação, explicando algo apenas sobre parte da informação que damos. Em qual das passagens abaixo, essa característica de delimitação argumentativa está presente?
- a) “Os números o comprovam.”
 - b) “A biblioteca é um espaço cultural.”
 - c) “Desse montante, 30% correspondem a livros didáticos.”
 - d) “Sem a participação da família, não há solução, leitura vira tarefa.”
 - e) “De um modo geral, funcionários da biblioteca são apenas bedéis.”
19. Que efeito tem a expressão “– sim, os professores” (linha 61) apresentada no final do texto?
- a) Satisfação
 - b) Preocupação
 - c) Revolta
 - d) Surpresa
 - e) Descaso

20. Na linha 53, aparece a expressão “Quanto às exceções”. Sobre essa expressão, é CORRETO afirmar:
- a) São insignificantes, logo poderiam ser ignoradas.
 - b) Representa as escolas que não apresentam problemas com leitura.
 - c) Refere-se aos professores que contam histórias e mantêm os alunos atentos.
 - d) Corresponde à ideia da participação da família em todas as atividades escolares.
 - e) São registradas no próprio trecho que essa expressão introduz, das linhas 53 a 55.
21. Observe o uso das aspas em “O papel de professora superou o da mãe no estímulo à leitura das crianças. Tal inversão acontece porque a família abdicou de seu papel educador” (linhas 14 e 15) e na expressão “desmentido” (linha 22). Sobre essa acentuação e seu uso no texto, está CORRETO o que se afirma na seguinte alternativa:
- a) Chamam a atenção do leitor para palavras desconhecidas no texto.
 - b) Nas ocorrências destacadas, as aspas foram utilizadas com funções argumentativas diferentes.
 - c) Tanto em uma quanto em outra ocorrência, as aspas apresentam o mesmo valor argumentativo.
 - d) Como as aspas só servem para marcar expressões de ironia, humor ou termos estrangeiros, não cabia seu uso no texto em questão.
 - e) No parágrafo citado indicam que o discurso não pertence ao autor do texto, mas a outra pessoa; no termo destacado – *desmentido* – indicam uma crítica à escola.
22. Assinale a alternativa cuja passagem expressa uma situação em que as idéias não apresentam progressão:
- a) “Sozinha, arca com todas as críticas e culpas.” (linhas 4 e 5)
 - b) “[...] 47% do que é lido pelos brasileiros vêm da escola.” (linha 8)
 - c) “A educação [...], tem se mostrado incapaz de garantir o uso [...] continuado do livro.” (linhas 11 e 12)
 - d) “Cada vez menos o pai e a mãe são indicados como incentivadores no trato com os livros [...]” (linhas 17 e 18)
 - e) “Muitas professoras não são leitoras nem foram capacitadas para transmitir o gosto pela leitura.” (linhas 24 e 25)

23. O texto convida a reflexões sobre o papel da escola e o da família em relação à leitura. Embora se verifique uma tentativa de dividir essa responsabilidade entre ambas as instituições, o autor reconhece que a escola ainda tem fragilidades. Em qual das alternativas a seguir isso se comprova?
- a) “[...] 49% dos entrevistados apontavam a mãe como sua maior influenciadora.” (linhas 19 e 20)
 - b) “Na edição de 2012, esse número cai para 33%, ficando os professores na dianteira.” (linhas 20 e 21)
 - c) “Ela é a escola [...] sobre a qual repousa [...] a responsabilidade na formação de leitores no Brasil.” (linhas 3 e 4)
 - d) “Mas é também de seus corredores, salas e bibliotecas que brotam [...] notícias sobre o encontro [...] com o livro.” (linhas 5 e 6)
 - e) “Quanto aos pecados da escola, não raro recaem sobre a biblioteca, em especial aquela que ainda fica no canto escuro [...]” (linhas 40 e 41)
24. Observe os termos a seguir e assinale a alternativa cujo sentido posto NÃO corresponde ao que se pretende no texto.
- a) Fosso (linha 33) – distanciamento
 - b) Ofício (linha 42) – documento, correspondência
 - c) Talhada (linha 41) – entalhada, moldada, seccionada
 - d) Tutela (linha 41) – responsabilidade, guarda, proteção
 - e) Onipresença (linha 9) – presença em todos os lugares
25. Verificando o enunciado “Projetos relacionados à educação e cultura requerem um longo percurso para que os resultados apareçam”, constata-se que sua informação se repete na seguinte alternativa:
- a) “Educação e cultura não se resolvem em um ano.” (linha 31)
 - b) “[...] o fosso da leitura começa a se formar em casa, junto da família.” (linhas 33 e 34)
 - c) “Sem a participação da família, não há solução, leitura vira tarefa.” (linhas 12 e 13)
 - d) “Ainda paira a ideia de que ali é o lugar do castigo e da disciplina.” (linhas 43 e 44)
 - e) “Feliz a instituição de ensino que já identificou e formou seus professores mediadores.” (linhas 56 e 57)

26. É comum fazermos uso de termos ou expressões cujo sentido não é o real, ou seja, ativam uma imagem, uma representação simbólica, a que chamamos de conotação. No texto, há um verbo que é utilizado pelo autor e traz exatamente essa característica. Assinale a alternativa que o apresenta.
- a) Afirma (linha 46)
 - b) Sugere (linha 36)
 - c) Dispara (linha 52)
 - d) Constata (linha 15)
 - e) Comentar (linha 16)
27. A expressão “Noves fora” (linha 21) remete o leitor à seguinte conclusão:
- a) O locutor é professor de Matemática.
 - b) As operações matemáticas são necessárias ao exercício de leitura.
 - c) O locutor pretende provar que os métodos de ensino do passado ainda são os melhores, por isso usa uma expressão antiga.
 - d) As pesquisas de 2008 e 2012 comprovam que nem a escola nem a família são capazes de resolver o problema da falta de leitura no País.
 - e) Os resultados das pesquisas mostram que, enquanto a escola tenta valorizar o hábito da leitura, a falta dessa prática nas famílias desmente seu trabalho.
28. Em todas as alternativas a seguir, a expressão utilizada no texto denuncia o sentimento de obrigatoriedade, EXCETO na que se apresenta em:
- a) Exigem (linha 51)
 - b) Deve ser (linha 45)
 - c) Pode estar (linha 22)
 - d) Temos de (linha 45)
 - e) Cabe à escola (linha 34)
29. O Texto I concentra seu tema na questão da responsabilidade da escola e da família em relação à leitura. Com base nessa temática e em se tratando das tecnologias de nosso dia a dia, é CORRETO afirmar que:
- a) O locutor culpabiliza a escola por não trocar o livro por computadores.
 - b) A utilização de recursos digitais também poderia ser vista como uma estratégia para a prática de leitura nas escolas.
 - c) O caminho mais curto entre a escola e a família é feito por meio do diálogo que ocorre em chats, e-mails, facebook, twitter.
 - d) As famílias podem ajudar à escola, em seu compromisso de formar leitores, proibindo o uso de instrumentos tecnológicos.
 - e) Desde que a internet invadiu o mundo, todos os investimentos em leitura foram inúteis, pois os jovens não se interessam por livros.

Observe as imagens a seguir para responder à questão 30

Texto II



Disponível em <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/>. Acesso em 17 jul. 2014

Texto III



30. Considere os Textos II e III e o fragmento a seguir: "O que é inclusão? É a nossa capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes de nós. A educação inclusiva acolhe todas as pessoas, sem exceção."

Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/inclusao/inclusao-no-brasil/maria-teresa-egler-mantoan-424431.shtml>

Acesso em 16 jul. 2014.

A partir dessas referencias, é CORRETO afirmar que:

- a) Nas situações dos Textos II e III, a expressão comunicativa se realiza satisfatoriamente.
 - b) As relações de interatividade estão comprometidas pelo desconhecimento dos professores sobre as novas tecnologias.
 - c) Inclusão, leitura e tecnologia são elementos que podem caminhar juntos, promovendo a formação cultural de qualquer estudante.
 - d) As pessoas com deficiência, diferentemente das pessoas sem deficiência, só conseguem fazer uso das linguagens com auxílio de computador.
 - e) A estratégia utilizada com sucesso pela escola, evidenciada na segunda imagem, Texto III, comprova que isso só é possível se, na sala de aula, não houver pessoas com deficiência.
31. Pensando a escola como um dos espaços privilegiados para a interação entre falantes, escritores e leitores, é CORRETO afirmar que:
- a) Os instrumentos que facilitam o acesso às redes sociais poderiam ser coadjuvantes nas atividades de leitura e escrita.
 - b) O acesso às redes sociais só tem prejudicado a comunicação nas salas de aula, especialmente quando há grande diferença de faixas etárias.
 - c) A linguagem dos artefatos da vida financeira, não contemplados pelas escolas nos currículos dos cursos em geral, compromete a compreensão do orçamento doméstico da população em geral.
 - d) A leitura de programas e aplicativos da internet deveria ser explorada nas salas de aulas, com presença dos pais, a fim de transferir exclusivamente para a escola o compromisso social e educativo.
 - e) Os jovens leitores de hoje serão grandes escritores no futuro, porque além de terem acesso a todos os recursos e táticas de leitura, dentro e fora da escola, são preparados pedagogicamente para isso.

32. Veja a imagem a seguir:

Texto IV



Disponível em <https://www.google.com.br/>. Acesso em 17 jul. 2014

A partir dessa imagem e do fragmento já posto na questão anterior, que trata de inclusão, sobre a prática de educação física e suas amplas perspectivas, é CORRETO afirmar que:

- a) A integração social não acontece nas práticas esportivas.
- b) A educação física como atividade promotora de saúde não se aplica a pessoas com deficiência.
- c) A acolhida às pessoas consideradas “diferentes” sob qualquer aspecto depende exclusivamente da escola, pois só lá se praticam esportes.
- d) Aglomerar pessoas é estratégia mais do que suficiente para se garantir a inclusão, a aceitabilidade, conforme se pode comprovar nos estádios de futebol.
- e) A prática da educação física nas escolas é um recurso que, além de promover saúde e bem estar, também colabora na interação social e no melhor rendimento acadêmico dos estudantes.

Veja os dois textos a seguir com atenção, para responder à questão 33.

Texto V

Hambúrguer, salgadinhos, bolacha, frituras e refrigerantes ganham terreno na dieta infanto-juvenil, enquanto as brincadeiras de rua e as atividades físicas têm pouco espaço em uma agenda tomada pela televisão, pelo computador e pelos jogos eletrônicos. O resultado disso pesa na balança. Embora existam fatores individuais de predisposição, o fato é que apenas 5% das crianças e adolescentes obesos apresentam um problema endocrinológico ou genético como causa principal do sobrepeso.

Disponível em <http://pt.slideshare.net/SavioCesarB/simulado-enem-2013-educao-fsica> Acesso em 16 jul. 2014

Texto VI



www.ilustrajoei.com.br

Disponível em <https://www.google.com.br>. Acesso em 17 jul. 2014

33. Somadas as ideias dos Textos IV, V e VI, conclui-se que:

- I. Exercícios físicos são recomendados a todos, inclusive a crianças que não são obesas.
- II. Falta de educação alimentar é o único responsável pela dificuldade de crianças e adolescentes na prática de esportes.
- III. Dietas altamente calóricas e sedentarismo são alguns dos vilões que também promovem a obesidade infanto-juvenil.
- IV. Problemas orgânicos, relacionados à genética, respondem pelos maiores causadores de obesidade entre crianças e adolescentes.
- V. O longo período de tempo à frente de computadores, associado a uma alimentação desequilibrada, tem afastado nossa comunidade infanto-juvenil de uma melhor condição física e social.

Avaliando as conclusões acima, é CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II e III.
- c) I, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) I, III, IV e V.

Considere os **Textos VII e VIII** para responder às questões de 34 a 40.

Texto VII	Texto VIII
<p>Vou-me Embora pra Pasárgada Manuel Bandeira</p>	<p>Que Manoel Bandeira me perdoe, mas Vou-me embora de Pasárgada Millôr Fernandes</p>
<p>Vou-me embora pra Pasárgada Lá sou amigo do rei Lá tenho a mulher que eu quero Na cama que escolherei</p> <p>Vou-me embora pra Pasárgada Vou-me embora pra Pasárgada Aqui eu não sou feliz Lá a existência é uma aventura De tal modo inconseqüente Que Joana a Louca de Espanha Rainha e falsa demente Vem a ser contraparente Da nora que nunca tive</p> <p>E como farei ginástica Andarei de bicicleta Montarei em burro brabo Subirei no pau-de-sebo Tomarei banhos de mar! E quando estiver cansado Deito na beira do rio Mando chamar a mãe-d'água Pra me contar as histórias Que no tempo de eu menino Rosa vinha me contar Vou-me embora pra Pasárgada</p> <p>Em Pasárgada tem tudo É outra civilização Tem um processo seguro De impedir a concepção Tem telefone automático Tem alcalóide à vontade Tem prostitutas bonitas Para a gente namorar</p> <p>E quando eu estiver mais triste Mas triste de não ter jeito Quando de noite me der Vontade de me matar — Lá sou amigo do rei — Terei a mulher que eu quero Na cama que escolherei Vou-me embora pra Pasárgada.</p>	<p>Vou-me embora de Pasárgada Sou inimigo do Rei Não tenho nada que eu quero Não tenho e nunca terei Aqui eu não sou feliz A existência é tão dura As elites tão senis Que Joana, a louca da Espanha, Ainda é mais coerente Do que os donos do país.</p> <p>A gente só faz ginástica Nos velhos trens da Central Se quer comer todo dia A polícia baixa o pau E como já estou cansado Sem esperança num país</p> <p>Em que tudo nos revolta Já comprei ida sem volta Pra qualquer outro lugar Aqui não quero ficar. Vou-me embora de Pasárgada</p> <p>Pasárgada já não tem nada Nem mesmo recordação E nem fome nem doença Impedem a concepção Telefone não telefona Drogas são falsificadas E prostitutas aidéticas São as nossas namoradas.</p> <p>E se hoje acordei alegre Não pensem que vou ficar Nosso futuro já era Nosso presente já foi Dou boiada pra ir embora Pra ficar não dou um boi. Dou quase nada, coisa pouca, Somente uma vaca louca.</p>
<p>Disponível em: http://www.releituras.com/mbandeira_pasargada.asp. Acesso em: 18 jul. 2014.</p>	<p>Disponível em: http://www2.uol.com.br/millor/aberto/poemas/014.htm. Acesso em: 18 jul. 2014.</p>

34. O poema *Vou-me Embora pra Pasárgada*, de Manuel Bandeira, revela
- a) sentimentos de desalento e saudosismo.
 - b) uma descrição da infância pobre e solitária do eu-lírico.
 - c) um lugar onde se vive a fantasia de um verdadeiro paraíso.
 - d) o sofrimento do poeta devido à ausência de sua amada.
 - e) um convite ao leitor para fugir para um outro mundo, real e duradouro.
35. Em *Vou-me Embora pra Pasárgada*, os versos curtos e as imagens por meio das quais o poeta transmite a sua vontade de ser livre e de ter uma vida comum refletem uma linguagem
- a) conflituosa e sem ritmo.
 - b) simples e de fácil compreensão.
 - c) artificial em sua construção nos versos.
 - d) representativa da poesia erudita, resultado de um trabalho artificioso da língua.
 - e) sem ritmo, musicalidade e presa ao preciosismo do registro mais formal da língua.
36. Os aspectos mencionados na questão anterior e a contextualização da poética de Manuel Bandeira expressam características da estética
- a) barroca
 - b) árcade
 - c) romântica
 - d) modernista
 - e) parnasiana

37. Sabendo que a intertextualidade é uma característica própria do fazer poético moderno, considere o diálogo estabelecido por Millôr Fernandes em relação aos versos de Manuel Bandeira e analise as proposições abaixo.
- I. Millôr Fernandes se apropria do discurso presente na obra de Manuel Bandeira para, a partir dele, construir um novo discurso.
 - II. O texto de Millôr Fernandes é uma retomada do texto de Bandeira à medida que diz respeito à vinculação do gênero, e à repetição, embora inovada, da temática.
 - III. O leitor só percebe que os versos de Millôr Fernandes representam uma intertextualidade, ou seja, um “diálogo” entre os textos, se conhecer previamente os versos do poema de Bandeira.

É correto o que se afirma em

- a) I apenas.
 - b) II apenas.
 - c) III apenas.
 - d) II e III apenas.
 - e) I, II e III.
38. Considere os Textos VII e VIII para analisar as proposições a seguir e marque V, para o que for Verdadeiro, e F, para o que for Falso.
- () A Pasárgada descrita por Manuel Bandeira é uma alegoria de um mundo perfeito, onde o eu-lírico busca refúgio.
- () As preposições destacadas em “Vou-me Embora pra Pasárgada” e “Vou-me embora de Pasárgada” indicam posturas diferentes em relação ao espaço: ida a um lugar e fuga de um lugar, respectivamente.
- () Manuel Bandeira e Millôr Fernandes abordam a mesma temática, qual seja: a nostalgia da infância.
- () A primeira estrofe do poema de Millôr Fernandes já indicia que a cidade idealizada por Bandeira inexistia.

A sequência que corresponde às proposições corretas é:

- a) V, V, F, V
- b) V, F, F, V
- c) V, V, V, V
- d) F, V, F, V
- e) V, V, F, F

39. O poema “Vou-me embora de Pasárgada”, de Millôr Fernandes
- a) enaltece a política governamental do Brasil.
 - b) ambientaliza o espaço na sociedade brasileira atual.
 - c) discrimina o país das maravilhas apresentado por Bandeira.
 - d) ratifica o estado perene de felicidade sugerido por Bandeira.
 - e) recria um país onde o estado democrático é respeitado.
40. A seleção vocabular tem o propósito de enfatizar os sentimentos do eu-lírico. Nos versos iniciais do poema de Millôr Fernandes, verifica-se que as palavras começam a delinear o estado em que se sente o eu-poético, revelando um sentimento de
- a) medo
 - b) tédio
 - c) solidão
 - d) esperança
 - e) descrença

Leia o texto a seguir e responda às questões de 41 a 45.

Why You Are So Stressed About Stress

By ANNA ALTMAN

July 16, 2014 11:41 am

NPR conducted a study about how stressed out we are as a country, and the results, released last week, show that one in four Americans reported feeling stressed in the last month and one in two has experienced a major stressful event in the last year.

Smithsonian Magazine, recommending the study, reports that this likely underestimates the actual stress load on Americans: “The survey only measures stress that people are conscious of, NPR explains, but research shows that people can suffer unaware from other forms of stress.”

In short, according to Smithsonian, “stress is becoming the national psyche.”

So we are barraged with new studies and ideas about stress and how it may be harming us — but many of them are contradictory.

Stress can hurt your health, but stressing too much about stress is even worse for your health. Stress can make you sleep badly or it can make you fall asleep. People are most stressed out on Wednesday at 3:30 p.m. And Buzz Feed made a cute video asking whether stress can actually kill you. (“Those under significant stress can have more clogged arteries” and that “can ultimately lead to heart attack.”)

Nevertheless, longstanding medical studies do show that chronic stress can lead to anxiety, depression, digestive problems, trouble sleeping, heart disease, weight gain and memory or concentration impairment. Alexandra Drane, a health care consultant, told NPR that those experiencing “toxic stress” were “2.6 times as likely to have diabetes, 2.9 times as likely to have back pain. They were 5 times as likely to be having mental health issues.” [...]

Disponível em: <http://op-talk.blogs.nytimes.com/2014/07/16/why-you-are-so-stressed-about-stress/?ref=opinion>. Acesso em 16 de julho de 2014.



41. Com base na pesquisa relatada no texto, é correto afirmar que:
- a) os entrevistados não têm consciência de que estão estressados.
 - b) um em cada quatro entrevistados sentiu-se estressado no último ano.
 - c) um em cada quatro entrevistados sentiu-se estressado no último mês.
 - d) um em cada dois entrevistados nunca vivenciou uma situação estressante.
 - e) os entrevistados, embora saibam que estão estressados, não acreditam que o problema possa afetar a saúde.
42. De acordo com o texto, estudos médicos mostram que o estresse crônico pode causar alguns problemas de saúde. Dentre os problemas abaixo, qual deles NÃO faz parte da lista indicada no texto?
- a) Depressão.
 - b) Problemas digestivos.
 - c) Dificuldade para dormir.
 - d) Perda de peso.
 - e) Ansiedade.
43. Qual dos marcadores discursivos destacados a seguir apresenta a ideia de oposição?
- a) and (linha 2)
 - b) but (linha 11)
 - c) In short (linha 14)
 - d) So (linha 15)
 - e) or (linha 18)
44. Assim como em Língua Portuguesa, um dos processos pelos quais as palavras são formadas em Inglês é a sufixação ou derivação sufixal. Sabendo disso, indique, dentre as palavras abaixo, qual delas é formada por esse processo.
- a) underestimates (linha 8)
 - b) research (linha 11)
 - c) unaware (linha 12)
 - d) badly (linha 18)
 - e) disease (linha 23)
45. Qual das palavras retiradas do texto e listadas a seguir NÃO é uma palavra cognata?
- a) Americans.
 - b) people.
 - c) stress.
 - d) national.
 - e) ideas.

Rascunho de REDAÇÃO

TÍTULO:

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____